



ATA – 64º REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

1 Ata da 64º Reunião Plenária Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Verde e Jacaré
2 CBHVJ, realizada das 09:00 h às 17:00 h, no dia 11 de Outubro de 2023, de forma presencial no
3 Clube do Ney no Povoado de Barrinha – Souto Soares - BA, estando presentes membros do
4 CBHVJ : José Paulo Neiva da Silva (Associação Rural de Boa Vista), Raimundo Sousa Santos
5 (Associação Comunitária de Lagoa Queimada), Luís Alberto (Codevasf), Maicon Mendes de
6 Paula (Associação dos Agricultores do Povoado de Lages); Flávia Sodrê Cunha (Embasa),
7 Tatiane Neiva Barreto (Prefeitura Municipal de Ibipeba), Braian Rick Pacheco Porto (Prefeitura
8 Municipal de Presidente Dutra), José Fernandes da Silva (Associação Quilombola de Volta
9 Grande), Rúbia dos Santos Rosa (Associação dos Pequenos Produtores de Pau D'arco), Adão
10 Moreira Paiva (Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Gentio do Ouro),
11 Ednaldo de Castro Campos (Fruticultores da Adutora da Fonte),Valdinei Oliveira Silva (DIPIM
12 – Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado de Mirorós), Valdenilton Tertuliano Damasceno
13 (Prefeitura Municipal de Souto Soares), Ricardo Figueira Machado (União Municipal em
14 Benefício de Uibaí), Alberico Ventura (Associação de Moradores do Povoado de Lagoa dos
15 Borges), P.R. Romeu Gomes (INEMA), além dos convidados. A reunião tinha como pauta: 1.
16 Verificação de quórum; 2. Abertura de plenária e formação de mesa; 3. Leitura, aprovação e
17 assinatura da ata da reunião 63* Plenária Extraordinária; **4. Informações sobre complexo eólico**
18 **e uma possível mineradora que estão se aproximando dos moradores desta localidade; 5.**
19 **Calendário de reuniões do CBHVJ para as próximas plenárias de 2024; 6. Devolutiva do**
20 **ENCOB que aconteceu em Natal - RN; 7. Aproximação com o poder público e secretarias de**
21 **meio ambiente das cidades que estão às margens do Rio Jacaré; 8. Encaminhamentos; Após**
22 **verificação de quórum, a plenária foi iniciada pelo Presidente José Paulo Neiva da Silva dando**
23 **boas-vindas e agradecimentos a todos os presentes na plenária; A mesa foi formada pelo sr Adão**
24 **Paiva vice presidente do cbhvj, Valdenilton coord. Meio ambiente de Souto Soares, Ramilton**
25 **Sec. Agricultura, Romeu Gomes INEMA e CIPPA Capitão Elânio que em sua fala agradeceu ao**
26 **CBHVJ pelo convite disse estar á disposição sempre que convidado e falou da importância das**
27 **reuniões do comitê estarem acontecendo nos povoados pois é lá que estão os problemas e ao**
28 **levar informações e conhecimentos aos moradores da serra o comitê se valoriza ainda mais e faz**
29 **um belíssimo trabalho com esta ação; Foi concedida fala ao sr Romeu Gomes e Adão Paiva que**



30 fizeram seus agradecimentos pelo acolhimento e presença na planária em seguida passando a
31 palavra ao representante dos moradores de Barrinha “Que relata a aproximação das eólicas na
32 serra e conta um pouco de como eles aliciam os proprietários de modo a conquistar o terreno
33 com oferta de valores e benefícios e fala de como ele, familiares e moradores protegem o riacho
34 que ali corre que deságua no rio jacaré além de agradecer a presença da CIPPA, INEMA e
35 CBHVJ falando da importância da reunião em seu povoado e agradece o apoio de todos em prol
36 da causa”; Com a palavra o Sr Ramilton Secretario de agricultura, Meio Ambiente e Recursos
37 Hídricos que agradeceu a todos os presentes e falou do quanto é benéfico uma plenária do
38 CBHVJ e o quanto isso os ajudará trazendo mais confiança e ajuda às pessoas que moram nos
39 povoados e que a gestão está sempre à disposição para auxiliar e ajudar nas questões ambientais
40 no município e agradece o olhar de carinho que o Comitê e a Codevasf têm disponibilizando
41 projetos para melhorar o município e trazer uma melhor qualidade de vida para a população;
42 Passando a palavra ao Coordenador de Meio Ambiente de Souto Soares Valdenilton “Que
43 explica não ser contra as mineradoras e eólicas mais pergunta ao INEMA se os empreendimentos
44 estão legalizados com licenças e fala da dependência da população pelo uso da água no plantio
45 familiar para venda e consumo e que os empreendimentos primeiro entram e depois é que tentam
46 se regularizar por cobrança do poder publico e caso não tenha esta cobrança nada se faz em prol
47 da população e do meio ambiente”; o presidente fala dos projetos hidro ambientais adquiridos
48 por Barra do Mendes e Souto Soares no valor de R\$ 1.300,000,00 - (um milhão e trezentos mil
49 reais) e que corremos muito atrás de revitalização e os empreendimentos vem e querem desmatar
50 e se implantar em áreas sensíveis do meio ambiente e pede a opinião do sr Romeu do Inema e do
51 Capitão Elânio ; “ Dr Romeu explica que é compreensível a preocupação dos moradores e que
52 as empresas vem e deixam um passivo muito grande e que a legislação é falha ainda e que para
53 pesquisa não necessite de licença e sim um registro no site SEIA do Inema e tem casos que se
54 precisar de autorização só em caso de comunidades tradicionais e que afete ao meio ambiente e
55 que informações já chegaram na Unidade Regional da Chapada e pede que via CBHVJ faça uma
56 deliberação via comitê uma ação para fiscalização das áreas mapeadas, se for rocha ornamental a
57 competência de licenciamento é do município e mesmo sendo para pesquisa a atividade tem que
58 ser autorizada pelo proprietário e que não tem nenhum registro nem de empresas de mineração e
59 nem de eólicas na região”; Passando a palavra ao Sr Elanio fala que fica feliz pela ação na
60 comunidade porque depois que os empreendimentos se instalam fica mais difícil e fala da ação



61 conjunta com o Inema e tentam o flagrante para evitar crimes ambientais e de prevenção pela
62 Cippa e se as fiscalizações forem solicitadas serão feitas e com o Inema melhor ainda e que toda
63 situação de prevenção é melhor e se coloca a disposição e estão sempre sensíveis a ajudar
64 mesmo com a dificuldade de atuar em metade da Bahia; O Sr Valdenilton fala que foi feito
65 convite ao MP e ao corpo de bombeiro e que o Sr Zezinho e o representante da empresa
66 executora do projeto hidro ambiental chegaram; DR Romeu fala dos canais de denúncias e site
67 do Inema e que todas denúncias são acessíveis e sigilosas, em deliberações no comitê e solicita
68 que todos tenham seus CAR e CEFIR; A sra Flávia tem a dúvida sobre o licenciamento dos
69 municípios sendo que o empreendimento é na divisa e faz parte dos dois municípios e como
70 deveria acontecer e sr Romeu explica que se fizer parte dos dois ou mais municípios a licença
71 tem que ser emitida pelo órgão ambiental e Flávia já faz um encaminhamento sobre dados no
72 Inema sobre licenças e liberações para uso de solo e acha melhor um pedido de fiscalização;
73 Com a fala sr Luís Alberto da Codevasf saúda a mesa e a todos os presentes e fala sobre o
74 trabalho executado está em ótimo andamento e que o trabalho da Cippa em Mirorós foi excelente
75 e conseguiram identificar os problemas e a qualquer momento os infratores serão levados á
76 policia federal e fala da importância da ação da reunião do comitê e que temos que chegar juntos
77 aos moradores e não dar atenção a especuladores e não transferir responsabilidades e que as
78 empresas conversam com os prefeitos e não com o comitê por que o comitê é autônomo e que
79 são todos os membros que são comitê e que a Codevasf está realizando o trabalho e se coloca á
80 disposição para execução de projetos e que os poderes públicos sigam o roteiro e façam seus
81 projetos para na oportunidade certa os projetos serão contemplados, elogia o sr Ednaldo como
82 coordenador CCR médio SF que foi conversar com o superintendente da Codevasf e conseguiu
83 empenhar o valor para o projeto de 15 milhões somente com uma planilha onde reunimos e saiu
84 um pré projeto e agradece pela atenção; Adão com a palavra fala da questão das eólicas em
85 Gentio que colocou 3 mil homem trabalhando mas na questão do meio ambiente o município não
86 está recebendo nada e que foram construída uma escola e uma frota de oxigênio para três
87 municípios que é pouco devido ás condicionantes, e que os contratos de aluguel estão sendo
88 prejudicados em aposentadoria e como trabalho em suas propriedades sendo prejudicados e que
89 os benefícios vão direto para as associações e que o município tem 10 empreendimentos eólicos
90 atuando com contratos para 20 anos e a grande preocupação é com o futuro do município e com
91 os recursos hídricos da região, e tem mineradora que demitiu 97 funcionários e que o Inema

L. JHS- Q. An



92 possa verificar esta situação; o presidente José Paulo Neiva fala que está com a ata 63 na mão e
93 fala os nomes das pessoas que pediram a participação do Comitê na hora das conversas e
94 condicionantes juntos com os empreendimentos e com o Inema e pediu complementação do
95 pedido que faltou na plenária de Barra do Mendes; Ednaldo pede afala agradece e parabeniza o
96 pessoal que participou do curso de outorga e fala da ajuda do sr Luís Alberto com a entrega do
97 projeto em Guanambi e que na ata 63 conste uma deliberação que o comitê faça parte de todas as
98 condicionantes para os rios verde e jacaré sendo que as condicionantes vem de cima sem ouvir a
99 base e esta situação que tem que mudar para poder exigir revitalizações e não mudas de plantas,
100 está previsto chegar eólicas e que os proprietários tem que ter muita atenção por conta de assinar
101 e não receber valores sendo que poderiam fazer uma associação para que todos recebam parte do
102 valor e não assinar nada sem consultar advogados, e que o São Francisco irá entregar em
103 Milagres um projeto mesmo sendo de pequeno porte irá ajudar muito a população; Sr Romeu
104 com a palavra diz que o processo de licenciamento seja participativo e disciplinar e que não tem
105 acesso ao setor eólico por estar sediado em Salvador e entende que a participação é necessária e
106 que a diretoria do Inema seja notificada para que tenha como colocar a participação da bacia nas
107 decisões de condicionantes, que as pessoas tendo o protocolo na mão podem acompanhar o
108 monitoramento das denúncias que mesmo com contingente baixo cobrem 44 municípios e
109 solicitem o número do processo para receber retornos do Inema para fiscalizações, DR
110 Raimundo se dispõe a oficializar todos os pedidos feitos pelos membros e o sr Ednaldo pede a
111 solicitação para oficializar em reunião do FBCBH para entrega para diretora geral do Inema e até
112 se possível ao secretário; DR Romeu esclarece que recebeu pedidos para fiscalização em
113 mineradoras em Barra do Mendes e Brotas de Macaúbas; o presidente coloca em votação pauta
114 extra pedido pela sra Tatiane Barreto para ser deliberado ao final de todas as pautas sendo
115 aprovado pelos membros em plenária. E logo em seguida tivemos a fala com o sr Maicon
116 Mendes parabenizando a Valdenilton pelo esforço de levar a plenária para o povoado do
117 município, solicita para constar em ata o pedido de celeridade do posto do Inema em Irecê,
118 pergunta sobre a disponibilização de coordenadas em georeferencial para o Comitê onde há
119 intervenções para ajudar nas denúncias por ser técnico e ter acesso a sites para consultar
120 documentações sobre o processo onde tive ocorrendo as intervenções e se comprometeu a ajudar
121 o comitê a liberar por imagens sendo disponibilizado somente o Cefir a ajudar com imagens e
122 um pedido ao Inema para fiscalização e notificação e se há algum plano turístico nas serras para



123 fazer tombamento da serra e um plano de meio ambiente turístico ou municipal para proteger as
124 áreas de nascentes e de pinturas rupestres podendo montar um parque em Souto Soares, pedindo
125 estrutura para o comitê em transportes e equipamentos tecnológicos; Com a palavra sr José
126 Fernandes que fala ser favorável a energia renovável e não energia limpa pois a mesma não tem
127 nada de limpa, é interessante fazer fiscalização mas tem que ter celeridade pois tem fiscalização
128 que demora até um ano para ser efetuada, em questão de proprietário e posseiro tem que saber a
129 diferença e o comitê só tem poder de diálogo e nenhum mais e pode dialogar com todos
130 empreendimento e tem que usar esta ferramenta para solicitar condicionantes e o poder de
131 acionar o MP contra proprietários e empreendimentos e o dr Raimundo fala da disponibilidade
132 de poder através do CBHVJ levar os fatos ao conhecimento do MP para providências e Paulo
133 Neiva fala do poder de diálogo e mediação entre comunidade e autoridades; Sr Joaquim com a
134 palavra diz que a luta é pelo bem comum e mais precioso que é a água fala da ganância do
135 homem e da morosidade do Inema em auxiliar nas demandas do município e da população e diz
136 por conta da pandemia andou mais pelas serras e encontrou muitas pinturas rupestres e também
137 encontrou as eólicas e que os contratos são abusivos e exploram os proprietários e já não
138 bastasse a destruição das caatingas para plantio e fala do valor pequeno que a população recebe
139 ao final do rateio que chega a ser 400 reais mensais e sem
140 poder usar suas terras e que o poder está nas mãos do povo e tem que ser usado e que o
141 dinheiro não é tudo na vida; Com a palavra sr Ricardo Machado fala sobre os créditos de
142 carbono e que pessoas que fazem sua reserva legal estão alugando para o agro a distancia se é
143 certo, que em Uibaí tem empregos de salários altos, aluguéis de casas, pontos e alguns
144 benefícios, mas com pouco tempo depois o que fica são filhos sem pai, tradições acabadas e
145 muita droga e tudo isso impactando muito a população do município e parabeniza a ação do
146 comitê e pede mais ações assim em mais municípios para levar informações a população e ajudar
147 contra a grilagem de terra que existe aonde os empreendimentos são instalados; Paulo Neiva
148 explica que o Cefir é algo mais amplo e com mais informações que ao tirar o Cefir
149 automaticamente já se recebe o CAR e que as reservas legais estão cadastradas no Cefir por isto
150 a importância e a obrigatoriedade do curso de outorga foi ensinado como fazer a documentação
151 e muito necessário pois todos irão precisar para um futuro recente; O sr Romeu explica que o
152 Cefir é mais antigo que o Car e por ser mais completo ao adquirir o Cefir automaticamente já se
153 recebe o Car e em questão de prazos e outorga é emitido pelo órgão ambiental e necessário pelo



154 menos a dispensa para o uso do recurso hídrico, o termo de compromisso foi feito para usuários
155 que almejam benefício de dupla tarifa pela Coelba; Ednaldo reclama que tem outorga que
156 demora mais de 5 anos e quando chega A FPI não tem jeito de se livrar da notificação e que
157 nenhum agricultor quer estar irregular mas a dificuldade é grande; sr Braian fala que a
158 necessidade de um projeto agrícola dificulta demais para a aquisição da outorga; O sr João
159 Bastos fala que foi um dos primeiros a fazer outorga e tem muita incapacidade humana para
160 liberar o documento e essa amostragem em Irecê está fora da realidade e muito caro; O sr Romeu
161 explica que um requerimento de outorga é muito fácil de se fazer mais cobravam caro e o
162 agricultor achava que estava regular e quando veio a exigência da outorga o consultor cobra de
163 novo e o agricultor fica no prejuízo; explica que o Cefir é o documento necessário para consulta
164 do Cnema e que é obrigatório 20% para reserva legal; e fala do PSA que está em regulamentação
165 para pagamento serviços ambientais e que o comitê peça apresentação de PSA pela SEMA e que
166 seja catalogado e levado ao IFAN o fato das pinturas rupestres; Dr Luís Alberto fala que há 15
167 anos atrás foi feito um estudo na caatinga do território que tem 1.033.000,00 um milhão e 33 há e
168 600 mil ha já se foram e os 400 mil restante está sendo para crédito carbono para uso de países
169 estrangeiros pagando até 12 mil reais ano por contrato de 25 anos e agora os americanos e
170 alemães são donos do nosso crédito carbono de nossas reservas no fórum mundial com contratos
171 internacionais; Antes da saída para o almoço agradecemos a CIPPA Capitão Elanio pela
172 presença e por atender a o nosso pedido de participação; Logo após ponto pauta do calendário de
173 2024, com as reuniões ordinárias: 1ª 08/02/2024 Itaguaçu da Bahia; 2ª 12/04/2024 João
174 Dourado; 3ª 13/06/2024 Ibipeba; 4ª 08/08/2024 Souto Soares Todas aprovadas pela plenária;
175 Ponto pauta devolutiva do ENCOB em Natal RN o presidente Paulo Neiva explana que foi o
176 melhor Encob e o mais completo em informações e oficinas por conta de focar na participação
177 da sociedade civil e pede que toda a sociedade civil da bacia e do território exijam seus direitos e
178 façam acontecer; Tendo também muitas oficinas com cobrança dos recursos hídricos, mudança
179 do clima; Ednaldo explana que foi ano de eleição do FNCBH e que a Eletrobrás foi visitar a
180 reunião e informou que tem 350 milhões para investir no Cbhs da Bacia do São Francisco onde
181 devemos levar projetos para ajudar a bacia do verde e jacaré; Valdenilton falou da importância o
182 Encob acontecer em um estado do nordeste com tema Águas do Brasil, Governança, adaptação e
183 desenvolvimento e diz que a presença do secretário da SEMA da Bahia foi muito importante
184 conversas importantíssimas e com as dificuldades da cobrança dos Cbhs da Bahia vimos o



185 modelo de cobrança do São Francisco foi excepcional e a acessibilidade de municípios pequenos
186 poder participar de projetos é muito importante; próximo ponto aproximação com os PP
187 ribeirinhos do rio verde e principalmente do rio Jacaré e o sr Paulo Neiva explica que todos
188 foram convidados o nosso secretário DR Raimundo oficializou pedidos individuais a cada PP
189 convidando para a plenária em Barrinha de Souto Soares mais infelizmente o que não
190 conseguimos progredir é a falta de ajuda dos PP do rio jacaré pelo fato da ação efetiva de PP
191 como Ibipeba e Itaguaçu da Bahia o rio verde prospera e tem muitos Prads acontecendo mesmo
192 sem a efetividade dos PP de Uibaí e Gentio do Ouro; DR Luís Alberto questiona que pela falta
193 de interesse dos PP a Codevasf perde de colocar muitos milhões na nossa bacia e pede mais
194 interesse dos PP para apresentarem projetos e participarem mais das ações do Cbhvj; Tatiane fala
195 que precisamos de pessoas mais sensíveis dentro da administração pública para participar do
196 Comitê; Não vai ser por este motivo que iremos desistir da participação deles no Cbhvj e muito
197 menos de trazer projetos e benefícios ao rio jacaré e lamenta na plenária a falta dos poderes
198 públicos de Barra do Mendes, Barro Alto, Canarana, América Dourada, São Gabriel, Lapão, e
199 Jussara; Sr Manuel líder comunitário e sr Zezinho contam um pouco de como está o andamento
200 do projeto hidro ambiental e de como o sr Manuel junto com familiares e amigos cuidam de
201 nascentes e do rio jacaré que passa pela comunidade mesmo sem apoio e recursos mais com
202 muito carinho conseguem que o rio continue a correr e a sra Gabriela fala do projeto que
203 acontece em povoado de Milagre que vem pelo São Francisco; Logo após fomos para o ponto
204 pauta extra a pedido de Tatiane Barreto explica que foi realizada reunião na sede do Dipim em
205 Mirorós com a secretaria de educação, Semma de Ibipeba, alguns proprietários, Tatiane
206 coordenadora GT e Flávia (embasa) para alinhar plano de ação de educação ambiental e a sra
207 Flávia relatou a necessidade de uma reunião com o Cbhvj a pedido de técnicos da empresa
208 executora e embasa para alinhar detalhes sobre problemas existentes no Prad Mirorós que nesta
209 reunião estivesse presentes também os proprietários que pertencem ao Prad Mirorós; Sra Tatiane
210 explica que para reunião ordinária são necessárias 20 dias antecedência e para extraordinária 15
211 dias mesmo virtual e pede que a plenária seguinte fosse realizada em Mirorós para facilitar os
212 trabalhos; Paulo Neiva explanou que conversará com o sr Paulo Tertuliano e pedirá para que a
213 plenária que aconteceria em João Dourado fosse realizada em Mirorós e que a primeira plenária
214 de 2025 seria realizada em João Dourado e que a reunião em Mirorós ocorresse na data de
215 30/11/2024 e pediu aprovação da plenária que aprovou por unanimidade sem abstenção; Sra



216 Tatiane agradeceu pelo apoio e já convidou a todos para a reunião explanando que os dois
217 projetos precisam do apoio de todos; O presidente Paulo Neiva explica que a conversa com
218 alguns proprietários está difícil e que ações tem que ser tomada para não prejudicar outros
219 proprietários que aceitaram e ajudam na execução do Prad Mirorós;
220 O sr Valdenilton junto com o sr Ramilton representantes da gestão de Souto Soares fizeram suas
221 considerações finais agradecendo ao CBHVJ e a todos que participaram da reunião e explanaram
222 a alegria de poder receber esta plenária e que estarão sempre a disposição para quaisquer
223 assunto; O presidente José Paulo faz seus agradecimentos finais agradecendo a Gestão Municipal
224 e ao prefeito pela acolhida e a toda população presente do Povoado de Barrinha pois é quem
225 mais está próximo aos projetos e ao rio e que estão com os problemas batendo á sua porta; E,
226 nada mais havendo a tratar, a Presidente e o Secretário deram suas palavras finais encerrando as
227 atividades e agradecendo a todos pela participação E, eu, José Paulo Neiva da Silva e Raimundo
228 Sousa Santos, lavramos a presente Ata, que vai assinada por nós e por mais quem quiser.